

Economia.

Produção de café conilon afetada por causa da seca
Pág. 28

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadinheiro

BOMBA NOS POSTOS GASOLINA JÁ CHEGA A R\$ 3,69 EM VITÓRIA

Repasse ao consumidor é maior do que o previsto e passa de 24%

/// **DINÁ SANCHOTENE**
dsanchotene@redgazeta.com.br

Os consumidores capixabas foram surpreendidos, ontem, com o novo aumento da gasolina, que foi bem acima do que o esperado. Só para se ter uma ideia, o Posto da Shell da Reta da Penha, em Vitória, que na sexta-feira, 30, vendia o litro do combustível por R\$ 2,97, passou para R\$ 3,69, um aumento de 24,2%. Já a gasolina aditivada, que era R\$ 3,24, agora custa R\$ 3,84, ou seja, 18,5% a mais. Segundo funcionários, o aumento se justifica pelo fato de o posto já ter adquirido combustível com o preço atualizado.

Já o Posto Escola, na Praia do Canto, vendia a gasolina por R\$ 3,09 na sexta-feira e, ontem, já era comercializado a R\$ 3,44, uma alta de 11,3%.

IMPOSTO

Desde ontem, a tributação incidente sobre a gasolina e o diesel aumentou e, inevitavelmente, esses custos estão sendo repas-



Posto em Vitória: preço do litro de gasolina passou de R\$ 2,97 para R\$ 3,69

sados para o consumidor. O governo federal aumentou a alíquota do PIS/Cofins em R\$ 0,22 para gasolina e R\$ 0,15 para o diesel. Diante dessa alta, o percentual de reajuste calculado pelo mercado e esperado para ser aplicado nas bombas para o consumidor era da ordem de 7%.

A estimativa era de que o preço da gasolina praticado

na Grande Vitória seria de R\$ 3,34, enquanto que, no interior, fosse de R\$ 3,58.

PREÇOS LIVRES

O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Combustíveis (Sindipostos-ES) informou, por meio da assessoria de imprensa, que o preço de venda dos postos de combustíveis é livre e é uma

decisão particular de cada revendedor, de acordo com seus custos e estratégias de mercado.

Em nota, a entidade informou, ainda, que o impacto sobre o preço de venda tem diversas causas, e não só aumentos dados pelo governo.

“O impacto da volta da Cide e a elevação do PIS e Cofins sobre os preço dos

ALTERNATIVAS



“Esse aumento é um absurdo. Agora, vamos buscar outras alternativas para economizar. Encher o tanque será difícil”

LEONARDO LOUREIRO
COMUNICAÇÃO VISUAL,
33 ANOS

NO BOLSO

Em Vitória Alguns preços

- Posto Escola (Praia do Canto): R\$ 3,44
- Posto late (Em frente ao Supermercado São José - Praia do Canto): R\$ 3,39
- Atlântico (perto do viaduto da Vale, em Jardim Camburi): R\$ 3,19
- Posto Mata da Praia (na Adalberto Simão Nader): R\$ 3,09
- Posto Enseada (Enseada do Suá): R\$ 3,29

Valores pesquisados nos postos neste domingo.

combustíveis aos capixabas vai depender de como ele será repassado pelas distribuidoras”, disse o Sindipostos-ES.

A nota complementa: “Porém, cabe ressaltar que o custo do produto não se resume a seu preço de aquisição. Impactam sobre ele, como em qualquer empresa de outros segmentos, custos adminis-

trativos, tributários diretos e indiretos e operacionais, como variação salarial, energia elétrica, etc”.

O Sindipostos-ES recomenda ao consumidor que pesquise antes de abastecer, porém, priorize postos de confiança, exigindo a nota fiscal e, sobretudo, desconfiando de preços muito diferentes da média do mercado.

HORÁRIOS DE PICO

Plano emergencial para reforçar produção de energia

Governo vai incentivar o uso de geradores no comércio e produção própria pela indústria

BRASÍLIA

/// O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, confirmou ontem que o governo vai colocar em prática

um plano emergencial para garantir o abastecimento de energia no país nos horários de maior demanda, entre 14h e 17h. O foco é incentivar o uso de geradores próprios pelo comércio, shoppings centers e hotéis durante a tarde e a produção de energia por indústrias e

produtores independentes.

“Vamos tomar ações junto a produtores independentes, áreas comerciais, shoppings centers e à indústria que tem sua própria energia para que possamos acionar esses equipamentos no período da ponta de carga”, afirmou. “Essas me-

das serão tomadas para que possamos passar por esse momento crítico com maior tranquilidade”.

Senador licenciado pelo PMDB-AM, Braga disse que as medidas do plano foram decididas após reuniões com o setor privado, Agência Nacional de Energia Elétrica e

Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A presidente Dilma Rousseff aprovou as ações de curtíssimo prazo. “O plano já está sendo construído e, ao mesmo tempo, entrando em execução. Teremos nova reunião da questão climática no dia 12 e novas medidas poderão

surgir a partir daí”, disse.

Braga admitiu que é preciso reforçar a geração de energia no horário de ponta, das 14h às 17h. No passado, o período de maior demanda era entre as 18h e as 21h. “Temos que mudar a forma de manejar e administrar a energia de reserva”, disse.